



## EDUCAÇÃO FISCAL PARA FORMAÇÃO DA CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Andressa de Vargas Concari<sup>1</sup>  
Andriele Vahl Madruga<sup>2</sup>  
Jose Aline Munhoz Walter<sup>3</sup>  
Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni<sup>4</sup>

### Eixo temático: Interdisciplinar

#### Resumo

O projeto decorreu da iniciativa de um grupo de alunos da disciplina de Projeto Interdisciplinar – Cooperação e Criatividade, do primeiro semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário, onde os alunos foram orientados a escolherem uma temática de relevância e de interesse para que fossem desenvolvidas práticas junto a comunidade acadêmica ou externa à instituição de ensino. Tal proposição visou a congregação dos conhecimentos desenvolvidos com as demais disciplinas curriculares do semestre, de forma prática e com ações mensuráveis. A escolha foi pela temática da Educação Fiscal e, mediante ações cooperativas e criativas, buscou-se ampliar os conhecimentos e a atuação cidadã em prol da transformação social e do desenvolvimento local e regional.

**Palavras-chave:** Projeto Interdisciplinar; Educação Fiscal; Acadêmicos de Contabilidade; Cidadania.

### 1 INTRODUÇÃO

O Estado está presente na vida do cidadão no dia a dia, no momento que saem de suas casas e verificam que nossa rua não está com o calçamento adequado ou está com a iluminação insuficiente para sua segurança e de sua família; na escola onde registra-se falta de professores; no posto de saúde e/ou hospital, que não possui todos os recursos físicos e humanos para atender os anseios e as necessidades da população da cidade; e tantas mais exemplos que ficaríamos muitas páginas descrevendo a participação do Estado em nossas vidas. E a pergunta que se registra: como ir além das críticas habituais e participar, de forma efetiva, no processo de fiscalização das ações do Estado e, principalmente, contribuir para a mudança dessa realidade?

Nesse diapasão, que entendemos a Educação Fiscal como um dos instrumentos para efetivarmos a transformação social. E o que é Educação Fiscal? Educação Fiscal nada mais é do que o processo de formação para cidadania, focado no entendimento da função social dos tributos, com vistas a preparação do controle social, ou seja, são as ações voltadas a conscientização do contribuinte sobre o papel social do tributo.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: vagnerandressa2011@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: andriele\_vahl@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: josialine@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: marcia.maggioni@yahoo.com.br



A realização deste projeto encontrou justificativa pela importância e abrangência da temática da educação fiscal, permitindo vários enfoques, considerando suas inúmeras relações, entre os quais destacam-se:

a) o controle social, já que a disseminação de conhecimentos e instrumentos permite ao cidadão atuar no combate à corrupção, à sonegação e ao desperdício dos recursos públicos;

b) a relação entre a administração tributária e os contribuintes, estimulando o cumprimento voluntário das obrigações tributárias e o combate à sonegação fiscal, ao contrabando e à pirataria;

c) a educação, pelo exercício de práticas educativas na formação de cidadãos conscientes, reflexivos e mobilizadores, que possam contribuir de forma efetiva para a transformação social; a cidadania, pois possibilita e estimula o aumento do poder dos cidadãos quanto ao controle democrático do Estado, incentivando-os à participação individual e coletiva na definição de políticas públicas e na elaboração de leis para sua execução;

d) a ética, ao fortalecer uma conduta responsável e solidária, que valorize o bem comum;

e) a política, ao compartilhar conhecimentos sobre gestão pública eficiente, eficaz e transparente quanto à captação, à alocação e à aplicação dos recursos públicos, com responsabilidade fiscal, e ênfase no conceito de bem público como patrimônio da sociedade.

Em relação ao aspecto prático-acadêmico, justificou-se a escolha desta temática pela ligação entre o ensino, pesquisa e extensão, considerando-se que a discussão de um tema de interesse local pode contribuir para o avanço da pesquisa sobre as contabilidades pública e tributária, sobre as finanças públicas, e as políticas públicas educacionais, e sobre o controle e a formação social.

Ainda, justificou-se no entendimento de que conhecer como se dá a participação do cidadão na construção social do Estado poderá facilitar o entendimento de como o nível de educação fiscal do cidadão pode influenciar a eficiência desse Estado na gestão de recursos. Também, considerando que a partir dos resultados observados, existe a possibilidade de se estabelecer parcerias entre as academias, em um projeto multi-institucional e outras entidades públicas a fim de acompanhar e participar do desenvolvimento de programas de educação fiscal.

A seguir são apresentados os objetivos do projeto, pressupondo a ideia geral e ideia específica do que se pretendeu fazer e alcançar. O objetivo geral foi adquirir e disseminar conhecimentos referente a temática Educação Fiscal e, em parceria com o Programa Municipal de Educação Fiscal, impulsionar a campanha "Imposto Solidário", para que a população contribuinte destina-se parte do Imposto de Renda Devido aos fundos que cuidam e auxiliam idosos, crianças e adolescentes do Município de Santa Maria - RS, fortalecendo uma conduta responsável e solidária, que valorize o bem comum.

Promover a disseminação de informações e conhecimentos sobre a temática da educação fiscal junto à comunidade acadêmica e geral, por meio de ações específicas que permitam fortalecer a conduta responsável e solidária, valorizando o bem comum, o desenvolvimento local e a transformação social.

Já os objetivos específicos incluíram:

a) Inserir a discussão da temática da Educação Fiscal no contexto acadêmico na região de Santa Maria-RS, especificamente no contexto acadêmico contábil;

b) Identificar, a partir de relações e correlações estatísticas, se o nível de educação fiscal do cidadão influencia nos percentuais de doação dirigida para os fundos da Criança e do Adolescente e do Idoso do Município de Santa Maria;

c) Constituir ponto de apoio para a divulgação e realização de ações do Programa Municipal de Educação Fiscal da Prefeitura Municipal de Santa Maria, em especial àquelas relacionadas, inicialmente, à destinação de valores do Imposto de Renda;



d) Fomentar o interesse e o papel dos futuros profissionais da área contábil no contexto de disseminação da educação fiscal;

e) Promover ações amplas para divulgação e estímulo da cidadania e da educação fiscal junto à comunidade, reforçando o potencial de transformação social.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia de desenvolvimento do projeto seguiu as definições realizadas de maneira coletiva pelos três acadêmicos membros do grupo de trabalho, sob orientação e supervisão da professora responsável pelo desenvolvimento dos projetos interdisciplinares. Considerando a amplitude dos objetivos geral e específicos definidos para o projeto, as escolhas metodológicas variaram de acordo com a ação pensada e desenvolvida a cada nova etapa de trabalho.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve início em março de 2020 e sua primeira ação foi levar a temática da educação fiscal para discussão em sala de aula, na disciplina de Projeto Interdisciplinar do Curso de Ciências Contábeis. Nessa ação, a metodologia envolvida foi a de pesquisa bibliográfica sobre conceitos e abordagens relacionadas à educação fiscal, além da discussão e construção de novas ações, práticas, relacionadas à temática.

Na continuidade das ações, foi desenvolvido conjuntamente com o Programa Municipal de Educação Fiscal um questionário para levantamento de dados que permita identificar o perfil do contribuinte santa-mariense quanto à destinação de recursos do Imposto de Renda, na perspectiva do imposto solidário. Esta pesquisa, aplicada em formato digital por divulgação em redes sociais, e-mail e site da Prefeitura Municipal de Santa Maria, coletou dados desde o mês de abril, até o mês de Julho, os quais foram tabulados e analisados pelos acadêmicos quando a pesquisa encerrou.

Também, no mês de abril, em função da suspensão das atividades acadêmicas presenciais na instituição, assim como em todos os outros estabelecimentos de ensino, foi realizado um evento online, em formato de aula aberta, por meio de plataforma digital específica. Sob coordenação da Prof. Márcia Maggioni, responsável por este projeto, suporte do grupo de trabalho envolvendo os três acadêmicos responsáveis por este projeto, o evento ocorreu no dia 28 de abril, das 19h às 20h10.

Com a temática “Destinação do IRPF: 23 milhões de reais para Santa Maria”, a aula aberta contou com a participação do Delegado da Receita Federal de Santa Maria, Araquém Ferreira Brum, do Vice-presidente para Fiscalização do CRC-RS, Paulo Comazzetto, da Coordenadora do Programa Municipal de Educação Fiscal da Prefeitura Municipal de Santa Maria, Rosaura Vargas, e da Presidente do Observatório Social de Santa Maria, Silvia Vontobel. Além da realização pela plataforma digital, a aula aberta foi transmitida ao vivo pelo perfil do Facebook do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário, onde permanece disponível, totalizando até o momento 445 visualizações.

No mês de maio o projeto realizou o lançamento de um perfil na rede social Instagram, denominado “educação\_fiscal\_fmc”, com o intuito de ser um canal contínuo de informação e orientação sobre aspectos relacionados à educação fiscal, além de se constituir em espaço de discussão e divulgação de ações junto à comunidade, auxiliando também na promoção das atividades do Programa Municipal de Educação Fiscal da Prefeitura Municipal de Santa Maria. Até o momento o perfil no Instagram realizou 22 publicações no feed da rede social, e possui 93 seguidores.

